

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, buscando estabilizar o sistema bancário após a falência de dois bancos americanos, a FDIC, conjuntamente ao Tesouro Americano e ao Federal Reserve, anunciou medidas com o objetivo de garantir liquidez abundante aos bancos e diminuir os riscos de uma corrida bancária no país. As resoluções asseguram que os depositantes das instituições falidas receberão os valores depositados na íntegra e criam um fundo de financiamento adicional para instituições financeiras.

Além disso, foram divulgados dados sobre o mercado de trabalho americano referentes a fevereiro. No mês, a economia americana gerou +311 mil empregos, novamente acima do consenso (+225 mil). A geração de empregos mais forte veio acompanhada de dados mais fracos do que o esperado, vide uma alta na taxa de desemprego, de 3.4% para 3.6% e um aumento de +0.2% na remuneração média por hora.

ATIVIDADE

- **Vendas no varejo na Zona do Euro (jan/23):** Subiram +0.3% dessazonalizado no mês de janeiro. A alta veio após queda significativa em dezembro (-1.7%).
- **Produção industrial na Alemanha (jan/23):** O dado superou as expectativas, subindo +3.5% em janeiro. A alta mais que compensou a queda de dezembro (-2.4% após revisão). O dado forte teve como destaque a produção nos setores relacionado a energia e construções, que é notadamente muito volátil. A parte negativa fica por conta da produção de carros, que caiu -5.2% no mês.
- **Vendas no varejo na Alemanha (jan/23):** Caiu -0.3% em janeiro, acumulando queda de -6.9% nos últimos doze meses.
- **PIB da Zona do Euro (4T22):** Foi revisado para baixo, de 0.4% para -0.1% contra o terceiro trimestre de 2022, na medida anualizada. A revisão baixista se deveu ao dado fraco para demanda doméstica, que apresentou queda de -6.5%. O consumo apresentou queda de -3.4%, enquanto investimento fixo caiu -13.6%. A queda na parte de importações, de -7.4% evitou um número ainda pior.
- **Pesquisa de vagas de emprego em aberto nos Estados Unidos (jan/23):** O número de vagas em aberto caiu de 11.234 milhões em dezembro para 10.824 milhões neste mês. O número de demissões também desacelerou na ponta, caindo de 4.091 milhões para 3.884 milhões nesta divulgação.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Foram registrados +211 mil pedidos nesta semana, uma alta com relação a semana passada (+190 mil).
- **Estatísticas do mercado de trabalho nos Estados Unidos (fev/23):** Em fevereiro, a economia americana gerou +311 mil empregos. A taxa de desemprego subiu, de 3.4% para 3.6% e houve alta de +0.2% na remuneração média por hora.
- **Dados de crédito na China (fev/23):** O crédito total aumentou 3.16 trilhões de yuan, enquanto os empréstimos aumentaram 1.81 trilhões. Destaque para os empréstimos de curto prazo para consumidores que cresceram 578 bilhões.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor na China (fev/23):** O dado foi mais fraco do que o antecipado, subindo apenas +1% com relação a fev/22, contra 2% esperados. Destaque para os preços de comida, que caíram na margem, para uma variação acumulada de +2.6% nos últimos doze meses. A medida de núcleo, que exclui energia e alimentos, permaneceu fraca na margem, com alta de +0.6% acumulada nos últimos doze meses.
- **Inflação ao produtor na China (fev/23):** Seguiu em território deflacionário pelo quinto mês consecutivo, caindo -1.4% nos últimos doze meses, apesar de ter acelerado modestamente na margem. O componente de bens de consumo subiu +1.1% contra fev/22, enquanto a parte de insumos subiu +2% no mesmo horizonte.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião de política monetária do Banco Central Europeu (quinta-feira).

ATIVIDADE

- Vendas do varejo na China, referente a fev/23, divulgado pelo *National Bureau of Statistics of China* (terça-feira).
- Produção industrial na China, referente a fev/23, pelo *National Bureau of Statistics of China* (terça-feira).
- Vendas do varejo nos Estados Unidos, referente a fev/23, pelo *Census Bureau* (quarta-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos pelo *Department of Labor* (quinta-feira).
- Produção industrial nos Estados Unidos, referente a fev/23, pelo *Federal Reserve* (sexta-feira).
- Sentimento do consumidor nos Estados Unidos, referente a mar/23, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor nos Estados Unidos, referente a fev/23, divulgado pelo Bureau of Labor Statistics (terça-feira).
- Inflação ao produtor nos Estados Unidos, referente a fev/23, pelo Bureau of Labor Statistics (quarta-feira).
- Inflação ao consumidor na Zona do Euro, referente a fev/23, pelo Eurostat (sexta-feira).
- Expectativa de inflação nos Estados Unidos, referente a mar/23, pela Universidade de Michigan.

CENÁRIO LOCAL

A semana anterior foi marcada pela discussão do mercado sobre a deterioração da situação do crédito no Brasil. Os elementos concernem o evento de Americanas, o atual nível de juros e, sobretudo, a divulgação de dados da Anbima que demonstraram o nível mais baixo de volume de captações no mercado de capitais brasileiro desde mai/20. Ressaltamos, contudo, que a interpretação vigente é de que esse cenário reflete problemas pontuais no crédito corporativo, sem sinais significativos sobre a possibilidade de um *credit crunch*.

ATIVIDADE

- **CAGED (jan/23):** Criação de +94K postos de trabalho na série com ajuste sazonal. A recuperação no ritmo de criação de empregos reforça a tese de que o consumo pode continuar resiliente no curto prazo. Porém, isto não altera a perspectiva de desaceleração da atividade à frente. O principal destaque positivo foi no setor de comércio. Serviços seguem desacelerando de maneira gradual.

INFLAÇÃO

- **IPCA (fev/23):** O resultado do IPCA na comparação mensal em fev/23 foi de +0.84%, com maior contribuição oriunda do grupo de educação, que representou variação de 6.28%. Para além da elevação no grupo citado, que já era esperada, o resultado geral foi marginalmente acima do que era aguardado por nós e pelo mercado. Quanto aos núcleos, o dado sinaliza estabilização em níveis elevados, incompatíveis com a meta, encerrando o processo de melhora observado desde o final do ano anterior até jan/23.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- PNAD referente a jan/23, pelo IBGE (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-10 referente a mar/23, pela FGV (quinta-feira).